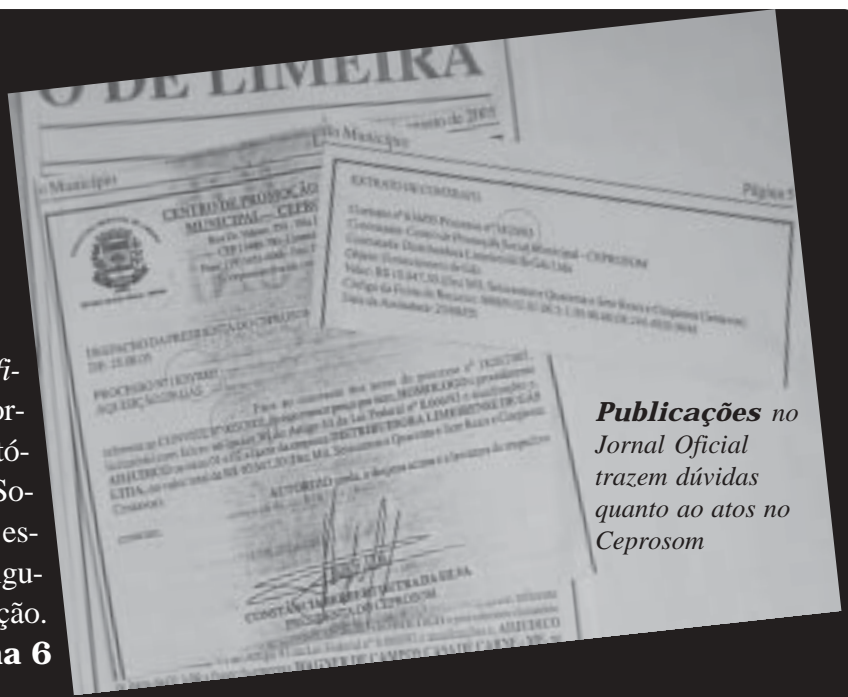


# Matemática difícil de entender

Entre uma leitura e outra do *Jornal Oficial do Município de Limeira*, o jornalista João Leonardi analisa os atos licitatórios do Ceprosom (Centro de Promoção Social Municipal). Leonardi cita alguns fatos estranhos à legislação vigente no País e faz algumas perguntas para tentar entender a situação. No final, a conclusão é do leitor. **Página 6**



Ano I - nº 5 - Novembro/2005

# Sem um apelo político, referendo não empolga

Antonio Claudio Bontorim



Sem atropelos: Na escola Ely a votação foi bastante tranqüila

O limeirense também disse “não” à proibição do comércio de armas e munição no referendo que aconteceu no último dia 23 de

outubro. Previsto pelo Estatuto do Desarmamento, através do seu artigo 35, que agora deixa de existir, o referendo levou às urnas os eleito-

res brasileiros, que acabaram dando a vitória à Frente pelo Direito de Defesa, do “não”. Sem os apelos eleitorais de um pleito político, e com um custo estimado em R\$ 270 milhões, o referendo não empolgou os eleitores, que apesar do comparecimento às urnas, pouco se preocuparam em discutir o que estava se votando.

Em Limeira, dos 174.411, 145.880 foram às urnas. O “sim” recebeu 44.246 votos (31,33%) e o “não” 96.965 votos (68,67%). Em todo o território nacional 63,94% votaram pelo “não” e 36,06% pelo “sim”. Com isso, o comércio de armas e munição fica mantido, em conformidade com o Estatuto do Desarmamento. **Página 5**

# Ação conjunta pretende combater desmanches

O combate aos desmanches irregulares de veículos podem ganhar uma nova arma: a regionalização. É que uma ação con-

junta entre 11 municípios da região foi discutida no último dia 24 na Prefeitura de Limeira. Um grupo de trabalho deve propor medidas. **Página 7**

Wagner Morente/PML



A Prefeitura sediou encontro entre prefeitos, autoridades e técnicos

# Merenda suspeita

No dia 21 de setembro o jornalista João Leonardi comentou, em seu *Blog Olhovivo*, que a Prefeitura tinha selado mais dois contratos emergenciais para a aquisição de produtos para a merenda escolar. O primeiro, com a empresa sediada em Engenheiro Coelho, Irmãos Franco Indústria e Comércio de Cereais Ltda, no valor de R\$ 1.120.239,36; e, o segundo, com a “Verdurama Comércio Atacadista de Alimentos Ltda”. Valor: R\$ 400.080,26. Ambos os contratos foram assinados no dia 8 de setembro.

to da merenda efetuada em compras anteriores à citada, mas que também envolvia a empresa do município de Engenheiro Coelho, cujo dossiê apontado na matéria tinha sido elaborado pelos assessores do Gabinete do vereador petista.

No dia 29 de setembro, enquanto circulava o *é!*, o Executivo municipal publicou no *Jornal Oficial do Município* um comunicado, informando que estavam cancelados e revogados os contratos firmados com as duas empresas, “por motivo de interesse público”. Cita ainda que a decisão está fundamentada com base em parecer da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos.

A assessoria do vereador Nelson Caldeiras (PT), pediu explicações através de requerimento (ainda não tinha sido instituído o “AI 5” limeirense) no dia 26 à Prefeitura. O jornal *é!*, edição de outubro, que começou a ser distribuído na quarta-feira, dia 28 de setembro, trouxe um furo de reportagem, contendo uma suspeita de superfaturamen-

O registro dessa informação é importante, uma vez que entre o requerimento do vereador, a publicação do *é!* e o cancelamento das aquisições decorreram apenas quatro dias. Um estranho fato que precisa ser explicado.

# Limeira tem uma nova feira de jóias folheadas

Cerca de 200 empresários do setor de jóias folheadas de Limeira participaram, na noite do último dia 25 de outubro, no Sudeste Convention Center, do lançamento de uma nova feira de negócios, a Abril Fashion. Organizada pela ALJ (Associação Limeirense de Jóias) e Núcleo 2 Eventos Empresariais, a Abril Fashion já tem data marcada para acontecer: 4 a 7 de abril de 2006. A Aljóias acontece em agosto.

estilista e design limeirense, Dudu Bertolini. “A idéia é apresentar ao mundo da moda o que de melhor se fabrica aqui”, disse Dudu.

Segundo o presidente da ALJ, Ângelo Percebon, a Abril Fashion é uma prova de que o setor está cada vez mais unido e organizado, visando um crescimento comercial sustentável. As reservas de espaços já começaram.

A feira é uma nova proposta para os fabricantes de produto final e acessórios alavancarem suas vendas. E sua proposta é uma conexão direta com o mundo da moda, trazendo para uma parceria o

exclusividade do jornal é!  
ANUNCIE 365 VEZES E PAGUE 1  
O primeiro jornal a publicar a versão impressa integralmente em seu site. Seu anúncio é parte integrante do jornal e fica no ar por mais de 365 dias.  
**é!**

- Dr. Joaquim Nogueira da Cruz Neto.....**Página 3**
- Mário Bucci.....**Página 4**
- Maria Rita Lemos.**Página 6**
- André Montanher..**Página 7**

**Olho Vivo**  
João Batista Leonardi

O número de comissinados na Prefeitura saltou de 332 para 429 neste ano de 2005. **Página 2**

**Senso & Consenso**  
Antonio Claudio Bontorim

O “furo” jornalístico é importante. Mais importante ainda é a cobertura posterior. **Página 3**

**é o fim!**  
José Daniel Hekt

Ninguém pode - ou deve - zombar da iniciativa alheia. Taí o jornal *é!* para comprovar. **Página 8**

blog dos **é!** Jornalistas  
Você também pode participar das discussões e comentar a opinião dos jornalistas do *é!* Basta acessar o *blog*, ler e comentar, através do endereço:  
[www.jornale.blogger.com.br](http://www.jornale.blogger.com.br)

## é!ditorial

## O "AI 5" reeditado

Antonio Claudio Bontorim

Em silêncio e sem o foco da mídia – que praticamente esqueceu o assunto – a Câmara Municipal aprovou, no último dia 10 de outubro, em sessão ordinária, o projeto da vereadora Nilce Segalla (PTB), que dispõe sobre os requerimentos enviados à prefeitura. Em surdina, como convém a todo projeto polêmico e impopular, o prefeito conseguiu praticamente o controle do Legislativo, uma vez que a partir de agora todo o requerimento endereçado, antes de ser enviado ao Paço, deverá ser aprovado em Plenário.

Se daqui para frente alguém ainda acha que algum requerimento vindo da oposição será aprovado, é bom ir preparando a lareira e a meia para receber o Papai Noel em dezembro.

A prática, que havia sido abolida em 1999, no penúltimo ano do primeiro mandato de Pedrinho Kühn (PSDB) volta, agora, com força total, uma vez que Silvio Félix dispõe de maioria na Câmara. Os dois vereadores do PT não são páreo para os 12 da situação: 11 mais a presidente da Câmara, que no desempate votará sempre com a situação.

O argumento da própria autora do projeto, de que “a idéia é dar qualidade aos requerimentos”, discurso que recebe o aval de Eliseu Daniel, de Iraciara Basseto e Elza Tank, faz parte de uma retórica antiquada e é centrada na figura da “ignorância popular”. Um resquício muito utilizado pela ditadura, “do quanto menos o povo souber, melhor para manter o status do poder”.

Triste situação a de Limeira, que acaba de editar o seu próprio “AI 5”. Isso em pleno Século XXI e 37 anos depois da

edição do “ato original”, em dezembro de 1968, pelo governo militar. Os “bons tempos”, parece, estão voltando. Desenterrar um passado de negra memória não era a minha vontade.

Relembra-lo, agora, é um alerta para que não aconteça novamente. Quem vivenciou os últimos 25 anos da política limeirense sabe muito bem do que estou falando.

Enfim, o projeto foi aprovado por 9 a 2. Dos três votos que faltaram, um é do vereador governista Tarcílio Bosco (PDT), que levou para o limo, em dez meses, a brilhante atuação que teve nos quatro anos anteriores e agora está completamente apagado. Um estranho e perigoso silêncio.

A Câmara perdeu, assim, uma de suas funções básicas. Pois se um vereador é eleito apenas para transportar seus eleitores, outorgar título de cidadão, nomear ruas e praças ou, ainda, pedir poda de árvores ou operação tapa-buraco, então como enquadrar a função fiscalizatória, que é o princípio de todo o Legislativo?

E maior prova dessa inoperância foi o resultado da audiência pública sobre o orçamento do município realizada no último dia 13 de outubro: dos 171 convites distribuídos, apenas duas ou três pessoas compareceram. Falta de interesse? Não! Falta de confiança mesmo, porque todos já sabiam, de antemão, que a discussão seria inócua, ou seja, não teria valor algum. O plenário vazio é uma lição a ser considerada.

Eu não deveria estar perplexo com essa situação. Confesso, porém, que sou otimista e sempre espero um ato de nobreza das pessoas. Sempre espero que elas mudem e se orgulhem disso. E todo o otimismo acaba sempre em perplexidade, mesmo diante de situações óbvias.



## Mamãe eu quero, mamãe eu quero...

O prefeito Silvio Félix da Silva, após dez meses à frente da administração municipal, que durante boa parte destes 300 dias de governo chorou e lamentou a falta de recursos, não está ou esteve medindo ou poupando esforços para efetivar nomeações de cargos de confiança na Prefeitura, Ceprosom e SAAE.

## Os cargos

Em 28 de março deste ano, com a benção e apoio da Câmara Municipal conseguiu aprovar um aumento de mais 97 cargos comissionados para a administração.

O número dos “amigos de confiança do rei” saltou dos 332 para 429. Atualmente, inúmeras pessoas continuam ainda exercendo o cargo ou função e recebendo o comissionamento outorgado pelos prefeitos das administrações anteriores (Kühl e Pejon). Mas além destes que permanecem - muitos dos quais em razão da capacidade e competência, e é bom que se diga isso - Félix já nomeou nos primeiros dez meses de governo aproximadamente 270 comissionados na Prefeitura, 37 no Ceprosom e 12 no SAAE. Ainda no Ceprosom, Félix concedeu gratificações de chefia para mais 15 funcionários. Os percentuais variam entre 30 e 95% do salário. O executivo está pleiteando ainda a aprovação pela Câmara Municipal do Projeto de Lei Complementar (nº 228/05) que prevê a criação de mais 85 cargos, dos quais 34 seriam de confiança, ou seja, comissionados e sem concurso.

## A Lei

São poucos os funcionários de carreira nomeados para exercerem as funções de chefia na administração municipal, embora um dispositivo na Lei Orgânica cite que “*Os cargos em comissão e as funções de confiança serão exercidos, preferencialmente, por servidores ocupantes de funções ou cargos de carreira técnica ou profissional, nos casos e condições previstos em lei*” (parágrafo 1º, do artigo 118 da Lei Orgânica).

Queiramos ou não, os cargos na grande maioria das vezes são distribuídos para as pes-

soas que ‘ajudaram’ na campanha eleitoral do vencedor, membros dos partidos, pessoas ligadas a partidos políticos de outras cidades, enfim, o critério para a escolha se baseia no apadrinhamento, no “toma-lá-dá-cá”. Quase inexistiu uma análise técnica e avaliação da competência como sempre afirma e reafirma o prefeito limeirense.

## Os importados

Félix também trouxe inúmeras pessoas de fora para ocupar altos cargos: Adriana Sagiani, secretária Municipal dos Negócios Jurídicos e de Proteção ao Patrimônio, veio da prefeitura de Atibaia assim como Patrícia Maria Machado Santos (diretora de Direito Administrativo) e Ana Carolina Finelli (diretora Jurídica Tributária). Trio jurídico da Estância de Atibaia.

Luiz Eduardo Teixeira Ferreira, ex-secretário da Habitação, trabalhou na prefeitura de São Paulo, assim como o ex-diretor de Gestão e Suprimentos, Gilberto Gomes do Prado Júnior, que aliás foi substituído por outro funcionário de nome Paulo Roberto dos Santos, oriundo do município do Guarujá; secretário de Administração Flávio Pardi e sua mulher, diretora de Administração em Saúde, Ana Rita Soares de Oliveira Vilela, também vieram da capital paulista. João Batista Bozzi, superintendente Administrativo do Gabinete do Prefeito, mas que anteriormente tinha sido nomeado Assessor Geral de Comunicações, foi importado da cidade de Itapira e de lá também aportaram aqui os senhores Fabiano Heitzmann, nomeado ao cargo de Assessor Departamental da Divisão de Tecnologia da Informação, e Arquimedes Pires Camargo Filho, empossado no cargo de Coordenador de Área do Núcleo de Suporte a Usuário da Divisão de Tecnologia da Informação.

João Carlos Ferreira, nomeado diretor Jurídico do SAAE, e que teve sua portaria revogada (comenta-se que ele não era bacharel em Direito), sendo posteriormente nomeado na autarquia como diretor Técnico e de Fiscalização. Ele é irmão do ex-

jogador Neto do Guarani, Corinthians e Seleção Brasileira e sua terra natal é Santo Antônio de Posse; Francisco De Mauro Júnior, Assessor Geral da Secretaria de Obras e Transportes que é irmão do ex-prefeito de Rio Claro, Cláudio De Mauro, enquanto que o ex-secretário de Habitação, Luiz Eduardo Teixeira Ferreira, é irmão do ex-deputado estadual, Luiz Paulo Teixeira Ferreira (PT).

Enfim, inúmeros outros não citados porque ainda não foram identificados por nós. Chegou ao nosso conhecimento ainda que até um senhor (Norival) que faz a faxina no prédio da Administração do Paço é oriundo da cidade de Ourinhos (MG). Pasmem, o cargo dele é Assistente de Diretoria/Diretoria Jurídica (SAAE).

## é!

Se pensarmos na tese adotada e defendida pelo prefeito Silvio Félix da Silva, teríamos de acreditar que Limeira não possui pessoas gabaritadas para ocuparem os cargos acima. Os funcionários de carreira ou que atuam há vários anos na prefeitura não conhecem a maioria dos que circulam pelos corredores do Paço revestidos de cargos comissionados e, em alguns casos, não é possível localizar a pessoa/funcionário no departamento que consta da Portaria de Nomeação.

## Os outros apradinados

Os ex-veredores Francisco Alves da Silva e Sebastião Aparecido Miguel também foram contemplados com cargos. Oswaldo Conti Júnior, filho de ex-vereador, foi agraciado com o cargo comissionado de Coordenador Técnico ligado a Diretoria de Direito Administrativo I, assim como Sérgio Fernando Sterzo Júnior (filho de Sérgio Sterzo) no cargo de Assessor Técnico da Secretaria Executiva de Governo e Desenvolvimento.

O neto do pastor da Igreja Assembléia de Deus, Marcos Levi de Souza Arraes, trabalha na área de fiscalização tributária, cujo cargo é Assistente de Secretaria da Secretaria da Fazenda.

Bom, vou parar por aqui uma vez que já extrapolei o espaço disponível. O editor com certeza vai ficar bravo. Eu já estou. A população vai ficar ainda mais!

Leia mais notícias no meu Blog Olho Vivo, que pode ser acessado no endereço abaixo:

## é! expediente

O jornal é! é uma publicação mensal da QUADRICOM EDIÇÃO E IMPRESSÃO LTDA ME, Rua Irmã Maria Ângela, 560 – Jardim Esteves, Limeira-SP. CNPJ: 07.396.100/0001-28. Site: www.jornale.com. E-mail: redacao@jornale.com. Contatos: 8141-2809 / 9718-1660 e 9736-0390.

**Conselho Editorial:** Antonio Cláudio Bontorim, João Batista Leonardi e José Daniel Heldt.

**Projeto Gráfico e Edição:** Antonio Cláudio Bontorim, MTB 12.028.

**Fotolito e Impressão:** Tribuna do Povo, de Araras.

**Assessoria Jurídica:** Bucci e Advogados Associados - Rua Padre Joaquim Franco de Camargo Júnior nº 135, Jardim Montezuma, fone: 3451-6040.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

<http://olhovivolimeira.blogspot.com>



## Jornalismo bem feito não demanda tradição

Na quinta-feira, 29 de setembro, começava a circular o **é!**, nº 4. E trazia, como matéria principal, o primeiro grande “furo” jornalístico, nos seus cinco meses de existência.

Grande em todos os sentidos da palavra: pelo seu teor, pela investigação minuciosa do fato, e força dos documentos apresentados e estampados em suas páginas. E, principalmente, pela sua objetividade: o fato e as provas.

“Merenda escolar sob suspeita”. A manchete de primeira página revela um farto “dossiê” elaborado pela assessoria do vereador Nelson Caldeiras (PT), após as primeiras denúncias do seu então suplente (e vereador em exercício), Ronei Costa Martins, mais tarde punido por exercer a função precípua de um vereador: investigar o Poder Executivo.

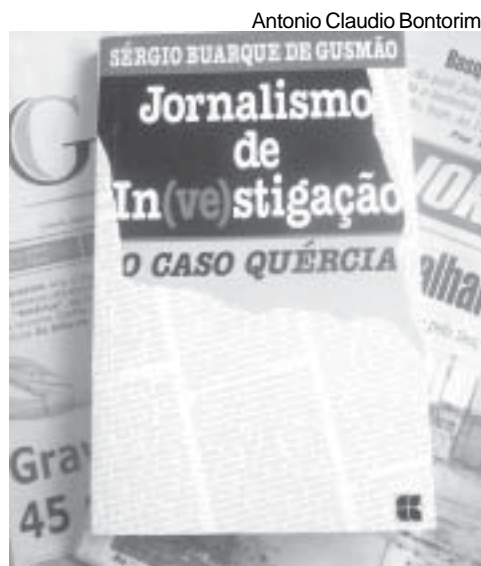
Ao ver a matéria pronta e editada e com o jornal impresso na mão, lembrei-me de uma leitura feita há vários anos e que retomei de pronto. Um trabalho de pesquisa do jornalista Sérgio Buarque de Gusmão publicado em 1993: “*Jornalismo de In(ve)stigação – O caso Quércia*”, um livro, pela Civilização Brasileira, onde o autor esmiúça a cobertura dos jornais “Folha” e “Estadão” e da revista “Veja”, sobre a vida pública e privada de Orestes Quércia, que começou como vereador em Campinas, foi prefeito, chegando a senador e governador de Estado, pelo então MDB (depois PMDB).

O jornalista mostra como nem sempre a ética pregada pelos manuais de redação é levada à prática, quando o jornalismo, chamado de investigativo, torna-se o “jornalismo de campanha”, cujo objetivo é justamente promover “uma campanha”, como o próprio nome já diz. O autor deixa bem claro que o livro não é uma defesa dos atos de Quércia, mas um libelo de como o jornalismo investigativo pode se tornar um “jornalismo instigativo” e, ao mesmo tempo, de “campanha”.

A lembrança é oportuna, na medida em que como jornalistas, devemos nos preocupar em trazer os resultados de uma boa investigação. E abrir ao alvo dessa investigação, todas as possibilidades de defesa. Caso contrário o próprio jornalismo perde o seu sentido, tornando-se um mero detrator; um instru-

mento de alguns contra uma pessoa, uma instituição ou uma situação de momento. No caso da matéria do **é!**, procurou-se a objetividade jornalística e uma preocupação em não fazer “juízo de valores”.

Mesmo assim ela deixou escapar um ou outro juízo, sem no entanto comprometer o seu teor. E disponibilizou, a pedido da Assessoria Geral de Comunicações da prefeitura, a documentação utilizada para sua fundamentação, para que fosse utilizado o pleno direito de resposta. O que não acabou acontecen-



Antonio Claudio Bontorim  
Livro mostra o comportamento da imprensa

do. Veio apenas em forma de “a prefeitura vai se manifestar assim que tiver sido notificada pelos órgãos fiscalizadores”. E, posteriormente, em matéria paga, na primeira página do *Jornal de Limeira*, que no dia anterior havia publicado a denúncia. Pouco elucidativo a respeito da denúncia em si, o anúncio (1/4 de página e colorido) acabou sendo apenas um ataque ao PT e seus vereadores. Jogo político.

A citação do livro de Sérgio Buarque de Gusmão, nesse caso, tem dois objetivos: o da seqüência da cobertura pelos outros órgãos da mídia limeirense. O próprio autor, no início do livro, à página 41, faz a citação do livro “A Ética no Jornalismo”, de Philip Meyer: “*uma história originada por outro veículo nunca é tão jornalisticamente valiosa como uma originada por nosso próprio jornal*”. Afirmção que nos leva à uma única conclusão: “o que outro jornal cobriu, não interessa ao nosso”. Por mais importante que que seja a reportagem publicada.

E, ainda, de como se comportou a imprensa limeirense, após o “furo” do jornal **é!**, prin-

cipiante na mídia local, que teve o mérito de investigar, buscar – até conseguir – e acompanhar todo o trabalho da assessoria do vereador petista.

A primeira repercussão em outros meios de comunicação aconteceu no mesmo dia, no programa *Bate Papo*, com Reinaldo Bastelli, pela TV Vivax, canal 21, que mostrou a edição do jornal, que tratava do assunto. O programa *Mix Cidade*, da TV Mix Regional – Canal 15 em UHF e 67 do canal a cabo Vivax – apresentado por Ivan Júnior mostrou a matéria na terça-feira, dia 4 de outubro, com entrevista com membros do PT, que também falaram sobre o assunto. O caso foi citado no dia seguinte, em uma entrevista de Ronei Costa Martins, o pivô de tudo isso.

Na mesma terça-feira, o *Jornal de Limeira* publicava a matéria. Na quarta-feira, 5, a prefeitura, em anúncio pago de primeira página, tentava desmentir a matéria, atacando o PT e “setores da imprensa” e, na mesma edição, o *Jornal* dava seqüência à divulgação dos documentos – mostrados em primeira mão pelo **é!** – e, na edição da quinta-feira, dia 6, cobrindo coletiva convocada pelo PT.

A *Gazeta de Limeira* publicou, uma única vez, na quinta-feira, dia 6, cobrindo a mesma coletiva do PT (antes o jornalista Carlos Chinellato já havia comentado em sua coluna). Sem destaques ou chamada de primeira página, a notícia foi manchete em seis colunas, na página 9, trazendo inclusive um resumo da nota publicada no *Jornal de Limeira*, no dia 5. Foi, vamos assim dizer, a explicação da prefeitura, até então recusada ao **é!** e ao próprio *JL*.

E para completar essa “meia-maratona” de publicações sobre o assunto, a EPTV Campinas, afiliada da Globo, exibiu a informação no *Jornal Regional*, segunda edição, do dia 7, sem também conseguir explicações da prefeitura, sob o pretexto do pronunciamento no “momento oportuno”. A prefeitura só não pode reclamar da falta de espaço para expor a “versão oficial dos fatos”.

Antes de adotar uma postura arrogante do “eu fiz primeiro” é sempre bom lembrar que este é o resultado de um trabalho feito pelo jornalista João Batista Leonardi e que contou, posteriormente, com a minha participação (edição final do texto e chamada de primeira página) e do outro jornalista do **é!**, José Daniel Heldt, como coautor do texto final. Um trabalho a “seis mãos” e que teve o mérito de abrir a discussão.

## Democracia decapitada e contra-poder

Dr. Joaquim Nogueira da Cruz Neto

O que ocorre no mundo político de Limeira é surrealista e digno de tratamento psiquiátrico. De internação em manicômio. É tragicômico. Diria Raul Saixas: Hum, Maluco Beleza. A Câmara Municipal no último dia 10 de outubro entrou em parafuso. Tomou uma decisão amoral, imoral e inconstitucional (vide artigo 5º, inciso XXXIII): Numa manobra votada em um inexplicável regime de urgência especial, torpemente abdica de uma de suas funções constitucionais: fiscalizar o poder Executivo com toda abrangência e liberdade.

É bom lembrar que os vereadores são pagos para tal. E COM DINHEIRO PÚBLICO! Nem é bom lembrar que há sessão na Câmara uma vez por semana e têm férias remuneradas duas vezes por ano!!! Trabalho estafante!

Voltemos. De agora em diante e, desde que o judiciário não ponha fim a essa insanidade (própria de mentecaptos), todos os requerimentos de informações feitos ao Prefeito por parte dos vereadores terão, obrigatoriamente, de ser votados favoravelmente, para então serem encaminhadas ao Executivo. Ora, numa Câmara Municipal em que o Prefeito conta com ampla e subserviente maioria, isso chega a ser uma ofensa (uma ignonímia) ao bom senso e a nós, o povo, aqueles que os pagam para fazer leis e fiscalizar. Essas as tarefas precípua. Da mesma forma valeria, se maioria não existisse.

Da forma como as coisas estão andando o poder executivo e o legislativo se transformaram numa coisa só. Os dois poderes se amalgamaram de tal forma que se tornaram um uníssono, arripiando os princípios da democracia que prevê três poderes autônomos: legislativo, executivo e judiciário. Por aqui caminhamos para um dueto: judiciário de um lado e legislativo/executivo num ser de dois corpos e uma só cabeça. Um monstro manco! Um absurdo eloqüente! Uma falsa democracia. Charles de Secondat, barão de Montesquieu, aquele sábio francês que propôs a divisão dos poderes, deve ter se revirado no túmulo, contrariado com o que ocorre em Limeira. É certo!

Na mente insana dos edis parece que está fixado um pensamento irreal e esquizofrênico o de que o povo é ignorante. São tolos. Todos amigos do Zorro! Exceção feita aos edis do Partido dos Trabalhadores. Saibam que estão enganados. Deixem de ser caras-de-pau e envergonhem-se, desfazendo esse inaceitável absurdo.

Vocês não estão aí para brincar com os cidadãos e pactuar obe-

diência absoluta para com o prefeito. Integridade, ética e autonomia não podem ser mercadejados. Eles constituem a essência da democracia. Assim, pois, assumam suas responsabilidades, se é que querem ser respeitados como representantes do povo.

Esta história de submissão aos humores e vontades do prefeito, é velha e tenebrosa. Teve até vítima fatal. Não dá para nos omitirmos frente a essa barbárie inflingida pelos auto-usurpadores do poder..

Discursos e reuniões cameleiras foram feitos tentando me atemorizar cm processos. Tomara que ocorram. Serão todos desnudados na justiça. Estou tranqüilo e nada nem ninguém me amedronta já que defendo os interesses da coletividade e que são nobres como: a democracia, a honestidade, a autonomia, a transparência, enfim a cidadania. Pau mandado andou escrevendo que haveria retaliações e um rei em libertinagem legislativa em programa radiofônico induzido, quis ignorar a questão, segundo ele, para não dar ibope a esse escriba, numa manifestação de menosprezo. Senhor pimpolho e poluidor visual, nada seria sem o apoio de Joel. Pobre homem desalmado que leva o nome de um importante profeta - Daniel. Ensinamentos de quem deveria seguir já que em baixo do braço tem o livro sagrado que só o usa como disfarce. Seria bom que devolvesse o dinheiro da sessão que não compareceu conforme denunciou o jornal **é!** e ação que corre na justiça. Ao que consta nos autos e ancorado em provas, ele, o predador, descaradamente assinou indevidamente a lista de presença, para assim receber o salário integral. Belo exemplo! Isso é roubo. Assim, de que servem os evangelhos e os dez mandamentos que constam na Tábua das Leis, para quem tem esse comportamento raso?

E mais, caríssimo advogado: não sabeis que a democracia substantiva carrega dentro de si um princípio essencial e básico : é facultado a todo cidadão exercer o contra-poder ? É o que faço legitimamente. Então, estude mais. Cresça, envergonhe-se e apareça. Atenção! Agora virou moda. Tudo que o Prefeito manda para a Câmara passou a ser votado em regime de urgência especial. E ainda querem que o povo vá discutir um orçamento municipal em que a megalomania apresenta receitas astronômicas, sem ter certeza de que elas virão. Dos céus é claro, pois aumentar IPTU além dos índices oficiais não será aceito. É ver para crer.

Tudo passou a ser um jogo de cartas marcadas.

Dr. Joaquim Nogueira da Cruz Neto é neurocirurgião. E-mail: drjoaquimneuro@widsoft.com.br

# Combate à corrupção nos municípios brasileiros

Divulgação/Filme "The Crew"

Mario César Bucci

Obrigo-me a iniciar este artigo com um MEA-CULPA. MEA-CULPA, Sim! Por pura ignorância, nunca havia notado que existem dois "tipos" de funcionários públicos, um do Estado, a saber, União, Estado membro da federação e Município; e o outro tipo de funcionário "público", são os de governo. O primeiro, óbvio, é concursado, portanto de carreira. Já o segundo "tipo" é escolhido pelo governo que se instala no Poder, são os comissionados e de confiança que não passam pelo crivo dos concursos e sim de outras qualificações nem sempre elogiáveis.

O funcionário público concursado para ser demitido, por exemplo, precisa que tenha exercido seu direito pleno da ampla defesa e que fique comprovado os motivos de sua possível demissão, assegurados pela Constituição. Já os "escolhidos pelo governo" bastam à mera vontade dos governantes para exonera-los.

Lamentavelmente, vinha colocando-os em minha convicção dentro de um mesmo "saco de gatos", de certa forma culpando-os por todos os males que vai desde o mau serviço prestado até o mais alto grau de corrupção. Pura ignorância!

Este terrível erro de interpretação somente ficou claro para mim quando tivemos a visita dos auditores federais - União dos Auditores Federais de Controle Externo AUDITAR.

A DEFENDE fez parceria com a AUDITAR em seu projeto "ADOTE UM MUNICÍPIO" que, em síntese, é um projeto contra a corrupção onde pude perceber no decorrer de suas palestras que os mesmos sempre se designavam

como "funcionários públicos do Estado". Isso me chamou a atenção desencadeando uma visão objetiva sobre a sutileza da diferença entre o funcionário público do Estado e o "funcionário público" de governo. Funcionário de governo é sempre dispensado quando um governo termina, já o funcionário do Município, do Estado ou da União continua com seu trabalho, independentemente deste ou daquele governo.

Mas afinal, qual a importância da distinção entre um e outro? Antes, porém, de esmiuçar tal diferença quero deixar claro que estou escrevendo não como advogado e sim como cidadão e presidente da ONG DEFENDE. Vale dizer que este texto não está dentro dos limites impostos pela precisão jurídica e sim dentro de um sentimento e anseios enquanto cidadão.

É verdade que o funcionário público do Estado está um pouco sem brilho, isto porque lhe falta meios para exercer suas atividades com total eficácia. Ganham mal, estão sem plano de carreira concreto, portanto estão desmotivados. Mas dizer que são corruptos ou que facilitam a corrupção seria uma enorme inverdade. E isto vem ficando muito claro nestas CPIs da corrupção, onde não se tem encontrado neste mar de lama



funcionários públicos concursados, portanto de carreira, ou seja, funcionários do Estado.

O grande problema está nos funcionários DE GOVERNO, esses sim, na sua maioria colo-

A postura desses funcionários públicos de governo, que não são todos, contamina toda a estrutura do verdadeiro funcionário público do Estado (quando digo Estado estou dizendo União, Estado membro da federação e Município), fazendo-os também passarem por corruptos o que não é verdade.

É preciso urgentemente separar o "joio do trigo" e isso somente poderá ser feito pelo próprio e verdadeiro funcionário público, que é o funcionário do Estado e não de governo.

## Como? De que jeito?

Denunciando irregularidades ao Ministério Público bem como às ONGs de defesa como a DEFENDE, por exemplo. Desgraçadamente esta denuncia ainda terá que ser efetuada de forma anônima. Se os detentores do Poder não podem demitir de forma sumária como de fato não podem então se utilizam de formas grosseira, desprezível, ignóbil para atingir o fim colimado, ou seja, retirando o verdadeiro funcionário público do Estado de seu caminho, para que a corrupção possa correr leve e solta. Estes arquitetos do mal não têm limites para suas infelizes e nefastas ações.

Você, funcionário público do Estado, não permita mais ser confundido com esse outro, ou seja, com alguns destes funcionários de governo que tem como objetivo colaborar com o mesmo não para agregar valor à sociedade, mas para vilipendiar a sociedade que paga seus impostos no sentido de melhorar a cidadania e, por conseguinte, a qualidade de vida.

Tais "funcionários" ainda que não queiram participar destas quadrilhas ficam silentes, do contrário são demitidos ao "bem do serviço público". Desta forma passam então a serem cúmplices destes prefeitos corruptos.

Somente você, funcionário público do Estado, poderá nos ajudar a acabar com essa corrupção que está instalada em nosso país como erva daninha e que mina nossa cidadania.

Denuncie, ainda que anonimamente, quem são os funcionários fantasmas que retiram dinheiro de nós cidadãos sem nenhuma contrapartida.

Denuncie os desvios de recursos públicos quando estes prefeitos corruptos se utilizam de notas fiscais fictícias ou "frias" por meio de empresas fantasmas.

Denuncie os concursos públicos arranjados para beneficiar parentes e amigos e correligionários, cujos concursos incluem provas com avaliações subjetivas, permitindo que a banca examinadora habilite os candidatos segundo os interesses das autoridades municipais.

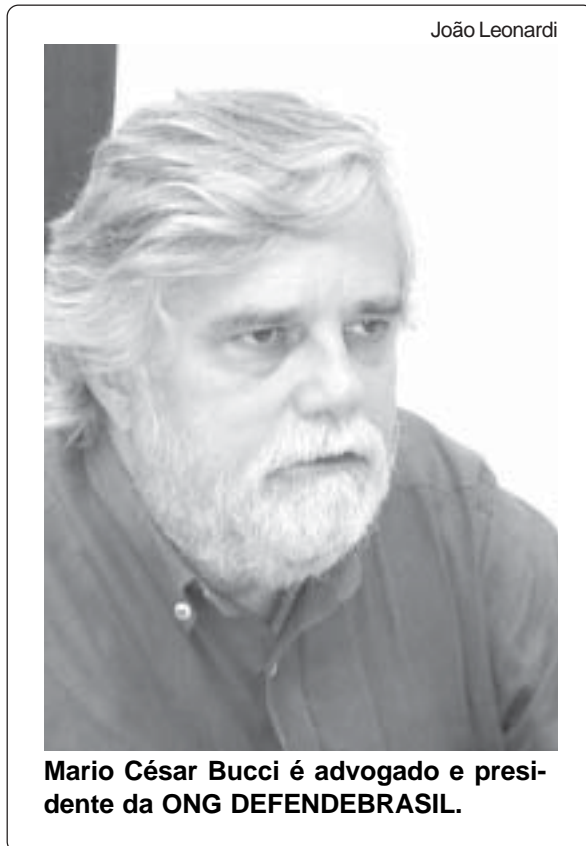
Denuncie os desvios de verbas da saúde, que comprometem diretamente o bem-estar das pessoas mais carentes, impedindo que estas tenham acesso a tratamento de doenças que poderiam ser facilmente curadas, comprometendo assim suas vidas.

## Denunciem! Denunciem!

Para uma melhor orientação sobre os procedimentos que alguns prefeitos corruptos se utilizam com suas quadrilhas no sentido de saquear os cofres públicos, indico a cartilha feita pela ONG AMARRIBO, disponibilizada no site transparência Brasil e ONG DEFENDE: [www.defendebrazil.org.br](http://www.defendebrazil.org.br); [www.transparencia.org.br/docs/Cartilha.html](http://www.transparencia.org.br/docs/Cartilha.html)

Para finalizar transcrevo um parágrafo da referida cartilha confeccionada pela ONG AMARRIBO de Ribeirão Bonito:

"A corrupção corrói a dignidade do cidadão, contamina os indivíduos, deteriora o convívio social, arruína os serviços públicos e compromete a vida das gerações atuais e futuras. O desvio de recursos públicos não só prejudica os serviços urbanos, como leva ao abandono obras indispensáveis às cidades e ao país. Ao mesmo tempo, atrai a ganância e estimula a formação de quadrilhas que podem evoluir para o crime organizado e o tráfico de drogas e armas. Um tipo de delito atrai o outro, e quase sempre estão associados. Além disso, investidores sérios afastam-se de cidades e regiões onde vigoram práticas de corrupção e descontrole administrativo."



João Leonardi

Mario César Bucci é advogado e presidente da ONG DEFENDEBRASIL.

cados como "funcionários públicos" pelas trocas de favores, principalmente em nível municipal. A impressão que passa é que a grande maioria dos prefeitos está criando verdadeiras quadrilhas para vilipendiar os cofres públicos em áreas tais como: licitação, saúde, merenda escolar, etc...

Vejam por exemplo o acontecido no Estado de Alagoas onde foram presos nove prefeitos por superfaturar a merenda escolar. Isso mesmo, nem a merenda escolar estão perdoando, dada a enorme voracidade para conseguirem dinheiro público em benefício próprio.

Tais "funcionários" ainda que não queiram participar destas quadrilhas ficam silentes, do contrário são demitidos ao "bem do serviço público". Desta forma passam então a serem cúmplices destes prefeitos corruptos.

Assessoria Jurídica

**Bucci**

ADVOGADOS ASSOCIADOS

3451-6040

Rua Padre Joaquim Franco de Camargo Jr., 135 - Jd. Montezuma

# Referendo não empolga e votação é tranqüila

Antonio Claudio Bontorim

O limeirense também disse “não” à proibição do comércio de armas e munição no referendo que aconteceu no último dia 23 de outubro, obrigatório pelo Estatuto do Desarmamento, através do seu artigo 35, que agora deixa de existir. Já o Estatuto, com todas as restrições à compra, registro e porte de armas de fogo, continua em vigor.

Sem os apelos eleitorais de um pleito político, e com um custo estimado em R\$ 270 milhões, o referendo não empolgou os eleitores, que apesar do comparecimento às urnas, pouco se preocuparam em discutir o que estava se votando. Mais por culpa das duas frentes (tanto a do Sim quanto a do Não), que antes de esclarecer ficaram apenas trocando acusações entre si, somente para ver quem levava a melhor. Em nenhum momento se preocuparam em esclarecer à população o que de fato estava sendo votado.

A Frente do Não, mostrando um “cidadão de bem” fixan-



Corredor da escola “Ely de Almeida Campos” reflete a tranqüilidade da votação durante o referendo

do uma “plaquinha” em sua porta para dizer que “naquela residência não existia armas”, tripudiou sobre a inteligência do eleitor, quando fazia referência à essa opção. Já a do Sim, utilizando-se inicialmente dos artis-

tas globais, tentou mostrar uma realidade, às vezes distorcida por números e estatísticas (a do Não também usou e abusou desse expediente) dos perigos das armas de fogo. Confundiu-se mais que se esclareceu.

Se o Conar – Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária – resolvesse agir, com certeza as duas frentes seriam impedidas de atuar por utilizar propaganda enganosa. Na análise de especialis-

tas não houve vencedores nem vencidos e o que se espera, agora, é uma mobilização maior da população em exigir das autoridades (em todas as esferas do poder público) um avanço na elaboração de políticas públicas de segurança. Vale lembrar, ainda, que integrantes das duas frentes já começaram a discutir uma possível união de forças, para cobrar de forma mais enfática por essas políticas.

Se isso ocorrer será uma justa e merecida vitória da população, que está à mercê de bandidos de todas as espécies: do ladrão de residência ao homicida; do assaltante de banco ao “puxador” de carros. E porque não dizer, também, de uma outra espécie de bandido, tão comum nos nossos meios: parte da classe política brasileira, diferenciada hoje apenas por seus “colarinhos brancos”.

Apesar de criticada por muitos, a democracia direta, com a utilização de referendos populares, é importante para a consolidação do próprio regime democrático.

## Números em Limeira refletem nível nacional

Em Limeira o resultado não foi diferente do apresentado em nível nacional, com o “não” suplantando o “sim” pelo dobro do número de votos. As abstenções, votos brancos e nulos também seguiram a tendência apre-

sentada em praticamente todo território brasileiro.

Apuradas 100% das urnas, a Justiça Eleitoral de Limeira mostrou que dos 174.411, 145.880 foram às urnas (83,64%); 28.5531 (16,36%), deixaram de votar; 2007 vota-

ram em branco e 2.662 anularam seus votos. Esses percentuais refletem os de uma eleição normal, no jogo de cargos. Já a empolgação não é a mesma. O “sim” recebeu 44.246 votos (31,33%) e o “não” 96.965 votos (68,67%). (ACB)

## No País, “não” vence dobrado

No País o TSE finalizou as apurações com os seguintes resultados: 63,94% votaram pelo “não” e 36,06% pelo “sim”, num total de 323.367 urnas. Os votos válidos totalizaram 92.442.1441 (96,92%); brancos, 1.329.206

(1,39%) e nulos, 1.604.299 (1,68%). O Estado do Rio Grande do Sul o “não” ganhou com mais folga: 86,83% contra 13,17% do “sim”; e Pernambuco foi onde houve o maior equilíbrio, 54,49% pelo “não” contra 45,51% pelo “sim”. (ACB)

# Liminar suspende licitação; motivo: débito tributário

João Batista Leonardi

O jornal *Folha de São Paulo*, edição do dia 8 de outubro, trouxe uma matéria sobre o cancelamento, através de liminar concedida ao Banespa, dos contratos realizados pela prefeitura de São Paulo com os bancos Itaú e Bradesco para gerenciamento das contas daquele grande município.

O jornal cita que a licitação realizada no dia 5 de setembro culminou com a transferência da conta-salário e outras contas e servi-

ços, que eram operadas pelo Banespa e Banco do Brasil, para os dois bancos que venceram a licitação.

O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, Valter Alexandre Mena, acolheu a argumentação dos advogados do ex-banco do Estado de São Paulo, entendendo que os vencedores da licitação não poderiam participar do leilão porque teriam “débitos tributários” com o município paulista.

Na matéria da *Folha*, a Prefeitura paulistana, administrada por José Serra

(PSDB), disse que vai recorrer da decisão.

Enquanto isso, em Limeira, não se tem licitação. Nos últimos dez anos, jamais vi ou ouvi algo sobre a abertura de edital de licitação para prestação de serviços bancários para a administração municipal.

O Banespa/Santander mantém Posto de Serviços dentro do prédio da Prefeitura há pelo menos 20 anos. A Prefeitura também possui contas nas agências da Nossa Caixa e Banco do Brasil.

## Abrindo mão de fiscalizar

No caso da contratação por parte do município da empresa Star News (Operação Cacareco) ter ocorrido duplicidade de contratos e a empresa estar com débitos tributários com a Prefeitura, ninguém pediu nada. Nem o Legislativo se propôs a solicitar informações para a administração ou até mesmo solicitar a instalação de uma CPI.

Já o caso do vereador Eliseu Daniel (ex-PSDB e

agora PSC) ter recebido subsídios integrais e não ter participado de sessão ordinária na Câmara (dia 31/3) também nenhum dos nobres edis quis saber.

A esperança que resta é uma certeza de que o Ministério Público possa apurar as mazelas com o dinheiro do povo, através do promotor da Cidadania Cleber Rogério Masson, que vem realizando um ótimo trabalho. (JBL)

**biorrítmo**  
Cada pessoa tem um ritmo

Programa de treinamento físico feito sob medida para o seu ritmo de vida!

Condicionamento Físico  
Controle de Peso e Modelagem Corporal

**HD<sub>2</sub> Personal Trainer**  
Sistemas de Treinamento Personalizado  
Peça Avaliação Gratuita: 9148-9435

**IVAZ**  
Distribuidora de Água Mineral

Entregas em Domicílio / Empresas / Lojas

LIMEIRA - fone/fax: (19) 3451-7732  
IRACEMÁPOLIS - (19) 3456-2265

**MOLINA**

Parafusos, Ferragens e Ferramentas  
(19) 3451-1160  
Rua 25 de Março, 419 - Boa Vista

ESTE MÊS  
GRANDE FESTIVAL DE OFERTAS  
DE FERRAMENTAS **TRAMONTINA**  
Vale a pena conferir!  
www.molinaparafusos.com.br

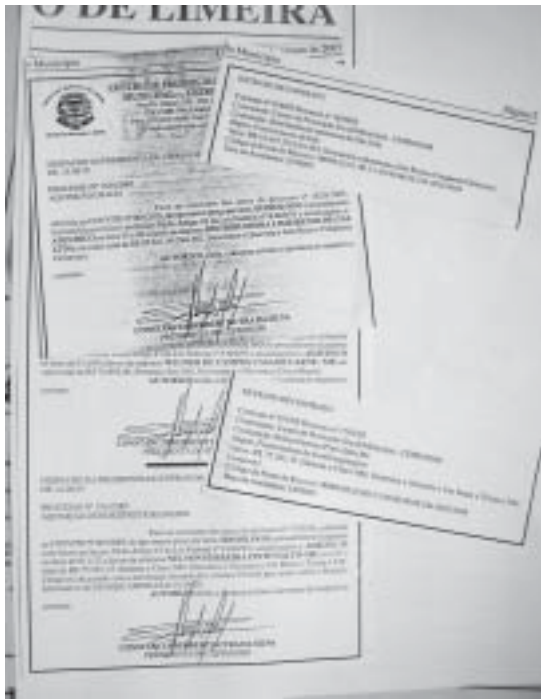
## Atos do Ceprosom

# Um desafio à matemática e à compreensão humana

João Batista Leonardi

Caro leitor, não pretendo fundir sua cuca. Entretanto (e infelizmente) não consegui através da palavra escrita ser mais explícito, mais claro. Invoquei até a colaboração dos colegas e mestres, Heldt e Bon-torim, para me ajudarem nessa empreitada. Porém, as modificações que conseguimos fazer para que houvesse maior clareza e mais fácil entendimento estão descritas logo a seguir. Leia com atenção e volte sempre que necessário aos parágrafos e itens “estranhos” anteriores.

**Tudo começou quando...** (toda história começa assim)...O Ceprosom limeirense divulgou que iria adquirir carnes da empresa “Wagner de Campos Casa de Carne - ME”, num montante de R\$ 76.995,00, e da empresa “Nelson Ferreira Pinto Salto - ME” gastar R\$ 75.261,33 na aquisição de hortifrutigranjeiro. Ambos procedimentos teriam sido firmados através da modalidade de licitação Carta-Convite n°s: 04 e 05/2005, respectivamente.



As publicações no Jornal Oficial

O procedimento foi selado através dos processos administrativos n°s 1762 e 1763/2005. Um comunicado nesse sentido foi divulgado no JO, edição do dia 25 de agosto. Nessa edição a presidente do Ceprosom menciona que o acordo e o valor acertado (com Nelson Ferreira), foi firmado conforme “o percentual ofertado de (-) menos 3% (três por cento) sobre o Boletim Informativo do CE-

ASA/Campinas de 10/08/05. **Pergunta:** As aquisições e ou modalidades de licitação podem ser feitas através de boletins informativos? E o cumprimento da Lei 8666/93?

**Fato estranho 1:** Um despacho da Presidente do Ceprosom, Constância Bebert Dutra da Silva, publicado no Jornal Oficial do Município, edição do dia 26 de

agosto, refere-se ao Convite n° 005/2005 como sendo um processo licitatório, cujo procedimento foi favorável a empresa Distribuidora Limeirense de Gás. Valor R\$ 10.647,50.

**Pergunta:** Afinal, do que se trata o Convite n° 05? Compra de hortifrutigranjeiro ou gás? Ou ainda, a velha e esfarrapada desculpa de DUPLICIDA-

DE de números? OBS: No órgão oficial do dia 31 de agosto a publicação do extrato de contrato traz a confirmação do número do processo administrativo da aquisição do gás (1820/05).

**Fato Estranho 2:** Anteriormente o Ceprosom já tinha firmado contrato com a empresa de Nelson Ferreira no valor de R\$ 7.947,70, e também com a Casa de Carnes Wagner de Campos no valor de R\$ 5.994,75. Ambos os contratos foram assinados no dia 21 de julho de 2005 (JO 31/8). Apenas um processo administrativo foi citado para as duas compras n° 1673/05 (número esse bastante semelhante ao do documento da compra de maior valor - 1763/05, do convite n° 05). **Pergunta:** Estranho e curioso, né?

**Fato estranho 3:** Na mesma edição do JO do dia 31 de agosto foi publicado um Extrato de Aditamento Contratual n° 002/05 (processo n° 1674/05, ou seja, um além do numeral mencionado acima) com a empresa Casa de Carnes Campos Limeira - Me. Valor R\$ 1.494,55 e o dia 1° de agosto foi à data da

assinatura desse procedimento aditivo realizado em uma provável aquisição anterior - talvez ao FEITO contratual do dia 21 de julho. O curioso e estranho é que apesar do número do procedimento administrativo ser imediatamente posterior ao datado no dia 21 de julho, a assinatura e protocolo desse documento somente se deu no dia 1° de agosto; 10 dias depois.

**Pergunta:** Administrativamente no período de 10 dias NADA teria sido protocolado?

**Fato estranho 4:** Outro detalhe de difícil compreensão matemática se refere a outros dois procedimentos realizados pelo Ceprosom onde sua administração informa ter assinado também no dia 1° de agosto dois processos com as empresas que operam ônibus urbano na cidade. O diabo é que o número do processo assinado - na mesma data do aditamento com a Casa de Carnes Campos - é de n° 1583/05, ou seja, 91 ações e/ou atos anteriores teriam sido protocolados num mesmo dia!

**Pergunta:** Quem poderá explicar essa equação misteriosa?

## A luta por reconhecimento da mulher brasileira

Maria Rita Lemos

**A diferença de nomenclatura entre “trabalhadeira” e “trabalhadora”, por si só, parece suficiente para definir a transição do trabalho feminino, no Brasil, de uma condição doméstica não remunerada para o trabalho remunerado e reconhecido socialmente. Parece pouca diferença, mas analisando-se bem, é fácil verificar as enormes diferenças entre ser “trabalhadeira” (condição da mulher “prendada”, no passado) e trabalhadora.**

A palavra “trabalhador” é usada para indicar o homem que exerce determinado trabalho, enquanto “trabalhadeira” refere-se, num primeiro momento, à mulher prendada e caprichosa com suas atividades, servindo ao marido como apoio. A mulher “trabalhadeira” foi valorizada enquanto servia aos interesses políticos e econômicos da época, sendo a esposa ideal para o homem que desejava progredir econômica e socialmente. Na utilização das palavras, “trabalhadora” e “trabalhadeira”, talvez esteja toda a história da diferença de tratamento entre homens e mulheres no que concerne ao trabalho.

Para estudar o desenvolvimento da trajetória profissional da mulher brasileira, temos que entender um pouco da nossa História. Dependendo da região colonizada, havia e há claras diferenças

entre as atividades femininas. Isso, além dos interesses ideológicos e políticos que marcam os diversos “brasis” que coexistem no Brasil.

Antes da ocupação pelos europeus, a maioria das tribos indígenas contava com a força masculina para trazer o alimento, enquanto cabia às mulheres a preparação dos mesmos. No entanto, o cuidado com os filhos e as atividades culturais e religiosas eram compartilhada entre os sexos. Até então, não havia qualquer preocupação com o acúmulo de riquezas, e o comércio acontecia na base de trocas.

Os portugueses chegaram, trazendo novos hábitos. Escravizaram os índios para que trabalhassem em minas e fazendas, ao que eles não se adaptaram, sendo considerados como incapazes e preguiçosos. Foram, então, substituídos pelos negros africanos, que passaram a ser tirados de suas pátrias e vendidos como merca-

doria incorporada ao patrimônio dos ricos. A divisão de trabalho, então, começa a se modificar do que era entre os indígenas, cabendo aos homens o trabalho mais árduo do plantio e das oficinas, ficando a mulher responsável pelo trabalho doméstico, ao que foi incluída a prestação de favores sexuais aos seus donos e senhores. Teve início, com essa prática, a formação de milhares de famílias ilegítimas, uma constante até hoje em nossa formação étnica e cultural. O início do século XIX mudou esse panorama, com a chegada dos imigrantes, principalmente alemães e italianos, que se estabeleceram nas fazendas, iludidos com a promessa de terras e prosperidade. Não possuindo escravos, havia necessidade de que as famílias utilizassem também o trabalho feminino nas pequenas áreas rurais e do comércio incipiente que se instalava. Era importante, também, que essa mulher fosse ao menos alfabetizada e conhecesse os números, para melhor ajudar ao marido. Talvez tenha sido esse o primeiro passo, no Brasil, da mulher para fora dos limites da porta de sua casa.

A proclamação da República, em 1889, trouxe uma forte influência das idéias positivistas de Augusto Comte, que ti-

nam como tônica o retorno da mulher à sua “sagrada missão”, ou seja, o trabalho da casa e dos filhos. A mesma filosofia da época admitia como inofensivo o trabalho da mulher fora de casa, **mas desde que como educadora infantil, tarefa esta vista como “inofensiva aos santos atributos femininos”.** Foi o início da feminização da Educação.

Atualmente, as mulheres brasileiras constituem 11 milhões de trabalhadoras, considerando-se também a economia informal. No entanto, ainda são vítimas de discriminações e opressões, tanto como trabalhadora como mulher, inclusive com o oferecimento de salários mais baixos que para os homens, ainda que exercendo as mesmas profissões. Há também progressos, na medida em que alguns segmentos industriais empregam muito mais mulheres que homens na produção (ex: tecelagem, indústria de jóias, etc). O avanço tecnológico também propiciou uma maior participação da força de trabalho feminina em trabalhos anteriormente considerados “mas-culinos”. No entanto, o direito de toda mulher ao trabalho está também ligado à criação de condições para que ela trabalhe. Aí encontramos a falta

de creches em número suficiente, que possam cuidar dos filhos no horário de trabalho de suas mães, o achatamento salarial do trabalho feminino em relação ao masculino, a formação profissional deficiente, devido ao encaminhamento para profissões que perpetuam o trabalho doméstico. Mesmo que em igualdade de condições (do ponto de vista de formação profissional, experiência e capacidade), a mulher ainda é muitas vezes preterida em favor do homem para promoções.

Felizmente, as mulheres vêm deixando de aceitar como “natural” a sua condição, passando a se organizar e lutar para melhorar suas vidas. Para que a mulher brasileira consolide, efetivamente, sua posição de trabalhadora dentro de nossa sociedade, é necessário que tenha acesso à instrução e educação, uma vez que, ao contrário do que se pensa, o ingresso no mercado profissional é maior entre as mulheres provenientes das classes mais altas, o que se justifica pelo maior índice de escolaridade dessas últimas.

**Maria Rita Lemos é psicóloga. Fone: 3452-3332.**

# A prostituta fiel, a esposa lasciva

André Montanher

Aos 56 anos, o alemão Christian Anders alugou sua mulher Jennapor um ano ao milionário Michael Leicher. O negócio foi fechado pelo equivalente a R\$ 650 mil e celebrado com um brinde de champanhe entre os dois. A idéia surgiu depois que Leicher, com 34 anos, passou a assediar Jenna, 30 anos mais nova que o marido. O dinheiro seria usado para pagar suas dívidas.

Não sei ao certo seu nome, aliás, nem faço idéia, para ser sincero. É calvo e magro, mirrado, sua voz é fina e ridícula e se não fossem as mal traçadas linhas deste texto a defini-lo talvez fosse o mais anônimos dos anônimos seres humanos, um poço pleno de insignificância. Parece uma peça da paisagem da sua rua, tal a regularidade com que senta na calçada bebendo sempre uma lata de cerveja, a olhar e meditar sobre o nada.

A mulher é uma loirinha baixa e troncuda, mas chamativa pela generosidade das formas, e por aquele ar de vagabunda que a mulher que nasce com ele não consegue evitar nem virando freira. Ela, como ele, na casa dos 50. Pinta os cabelos de um louro desavergonhado, e sua fama de infiel corre o mundo. Às vezes, na vizinhança pela noite, é possível vê-la em corridinhas marotas pelas sombras da rua, descendo de carros ou vindo de casas proibidas, fugindo da vista do pobre homem sentado na calçada.

Ouvi esta história de uma moradora da rua, que ficou sabendo de tudo. Atormentado pela infidelidade constante, o homem havia ao longo da vida se acostumado a ela. Aferrou-se ao ditado: sofremos por termos algo pela metade, sentimento que some quando não mais temos. Passou a ser

o que chamamos corno conformado, e as idéias de vingança ou mesmo punição da adúltera já lhe haviam fugido da mente.

Até chegava a sentir um certo prazer nisso. À chegada da esposa, gostava de sentir uma pontada lancinante no peito que o odor de esperma exalando da sua roupa despertava. Um desejo de morte, um prazer mórbido de se sentir desprezado, humilhado. A cada descoberta de um caso, o que no início era tormento, depois transformou-se em dolorosa rotina e ainda depois um golpe inosso sem dor numa carne indiferente, agora virava até mesmo um dos poucos prazeres de sua vida miserável, essa participação clandestina na orgia da companheira.

Todo o amor, toda a atração que uma vez poderia ter sentido por aquela mulher estava solapada por uma montanha de humilhação. Só tinha paz quando se esquecia dela, porque a pre-

sença dela em sua mente era sinônimo de angústia. Assim como todo traído, vivia à sombra do traidor, sua identidade seqüestrada pela prática constante da lascívia. Tinha ódio por ela, um ódio cada vez mais transformado numa resignação que reascendia em nojo.

Mas as coisas mudam. A idéia veio de pronto num mordormento dia de domingo, sempre ele sentado à beira da calçada: por que não ganhar algo com isso, com sua desgraça? Por que não...dinheiro? Por que não cobrar os amores da vagabunda, que durante toda a vida só lhe tinha

motel. Ela virou sua prostituta, e ele o cafetão mais feliz do mundo. Parece que até deixara de ser corno, porque corno não é só pelos olhos dos outros mais muito mais pelos nossos. Ele não se enxergava mais como corno.

Estava salvo em sua honra, se sentia mil vezes mais homem. A transformação era evidente. A cena dele tomando a latinha de cerveja na calçada era coisa do passado. Comprou roupas e passou a ter amantes também. Estava mais bonito, o danado, corria no final de tarde numa pista de atletismo e perdera a horripilante barriquinha que sempre cultivava.

Mas a vida tem seus mistérios. Como num golpe do destino, a mulher começou a se apaixonar por ele. Gamou neste novo homem. Tal qual fêmea que só se completa no macho viril, vencedor, ela não foi tão inusitada ao perder-se num romantismo infinito por ele. E se antes aquela figura patética lhe causava no máximo uma certa compaixão, agora era um fogo de vulcão que ali nascia.

Ele também não era de todo imune ao sentimento. Sempre a amara, por mais nojo que dela tenha adquirido ao longo dos anos. No fundo, no fundo, apenas sofria esperando o dia em que voltasse a ser atrativo para ela. E assim como dizem que o poder é afrodisíaco, também o é o estado de espírito vencedor,

aspecto que nele houvera fundamental transformação.

De noite, na hora da ceia, ela exporia esse sentimento com intensidade. Fez a ele uma declaração de amor, rasgando-se toda na hora do jantar. Dizia, inclusive, que se mataria se ele não permitisse mais que ela fosse só dele. Não queria mais ninguém, era a ele que queria. Seu corpo profanado dava-lhe nojo, agora, ao ser tocado por outro que não o marido.

Ele a tomou nos braços e disse que a aceitava. Foi como um segundo matrimônio, repleto de amor e erotismo. Fizeram uma lua de mel nova, deitados na cama do raiar do dia ao pôr-do-sol. Trocaram juras de amor infinita, descobriram prazeres em seus corpos que já há tempos eram esquecidos, talvez até nunca explorados. No calor das carícias, ele só não conseguiu deixar de sussurrar, num gemido: minha puta...

André Montanher é jornalista.

# Prefeitos querem regionalizar o combate a “desmanches”

Wagner Morente/PML



Felix recebe prefeitos e autoridades da região: segurança é o tema

Antonio Claudio Bontorim

A pauta sobre a discussão envolvendo a segurança pública começa a ganhar novos contornos em Limeira e região. Políticas públicas de segurança, tão reclamadas pela sociedade devem, a partir do referendo, sair dos gabinetes e ganhar as ruas. Sem entrar no mérito do resultado do referendo sobre o desarmamento, a verdade é que a própria sociedade entendeu que pode participar e deverá, daqui para frente, cobrar mais ações dos governos municipais, estaduais e federal.

Nesse sentido, uma ação conjunta, envolvendo 11 cidades da região na discussão da violência – especialmente leis que combatam o desmanche ilegal de veículos – foi discutida no último dia 24, em Limeira. O encontro regional, que reuniu os prefeitos Silvio Felix (PDT), de Limeira, Bargas Negri (PSDB), de Piracicaba, Erich Hetzl Júnior (PDT), de Americana, Fábio Zuza (PSDB), de Iracemápolis e Carlos César Tamiazo (PPS), de Cordeirópolis, além de secretários e diretores de Guardas Municipais de Araras, Artur Nogueira, Conchal, Cosmópolis, Rio Claro e Santa Gertrudes, aconteceu no Edifício Prada, sede da Prefeitura de Limeira.

O encontro contou, ainda, com a presença dos delegados seccionais Aparecido Capello, de Limeira e Paulo Jodas, de Americana, que representaram a cúpula regional da Polícia Civil. Durante a reunião, o coronel Roberto Costa, comandante do Comando de Policiamento do Interior 2, da Polícia Militar, que engloba 90 municípios, apresentou dados sobre os principais crimes. Também participaram representantes das receitas Estadual e Federal.

No final da tarde, a Assessoria Geral de Comunicações emitiu nota sobre o evento, apresen-

tando os resultados do encontro e uma de suas principais definições, que foi a formação de um grupo de trabalho entre os municípios, a ser coordenado pelo diretor da Guarda Municipal de Limeira, Márcio Barhun, que terá a participação de autoridades da segurança. Outro ponto de destaque foi a criação de leis municipais que apertem o cerco aos desmanches ilegais, que funcionam principalmente com veículos produto de furto. Essa discussão está sendo articulada pela presidente da Câmara de Limeira, vereadora Elza Tank (PTB).

A utilização de normas como a “operação fecha-bar” (que já existe em Limeira) foi outro ponto reforçado no encontro, assim como a ampliação da ação do disque-denúncia nas localidades para casos envolvendo mais de um município. O coronel Roberto Costa reforçou a necessidade de ações regionais. “Os crimes contra a vida têm apresentado queda, mas os furtos e roubos de veículos cresceram. Em muitos casos, a ação dos marginais ultrapassa os limites de um município, por isso a ação regional é importante”, lembrou.

O prefeito Silvio Félix disse que as prefeituras podem, por exemplo, coordenar a fiscalização por câmeras de vídeo e apóia a ação das prefeituras em questões tributárias, como forma de coibir os desmanches ilegais de carros.

Enfim, uma boa notícia, e que se levada a sério trará, com certeza, resultados imediatos. É preciso, entretanto, que as ações saiam do papel e não fiquem paradas nas mesas dos dirigentes políticos e da segurança pública, esperando apenas definições marqueteiras para coloca-las em prática. A população quer, de fato, mais ação e menos marketing. Ações que beneficiem a sociedade como um todo e não apenas os interesses eleitoreiros das pessoas envolvidas na sua efetivação.

Divulgação



legado dores? Sua arma seria a chantagem, a ameaça: sabia que muitos dos homens que a levavam eram casados, ou mesmo que não queriam ter públicas essas aventuras com a mulher.

Foi o que passou a fazer. Descobrir o nome dos amantes e, por meio dela, fazia chegar a mensagem de que, a partir daquele momento, estava cobrando. Senão dedava. Era coisa pouca, mas que para ele pobre representava um alívio mensal supimpa. Com a quantidade de clientes, virava uma soma considerável que ia mudando aos poucos e significativamente seu padrão de vida.

Tirava algum para investir na mulher. Maquiagens, roupas e perfumes. Lingerie. Começou a divulgar o “serviço” entre os homens do bar. Era tudo feito com muito profissionalismo. Cobrava a gozada do macho, e tinha preços variáveis para sexo anal, oral e noites passadas no

REDE  
FARMAVIP  
DROGASOL

Vip Entregas Grátis

3453-7566

Av. Campinas, 1575

PADARIA E CONFEITARIA  
INDEPENDÊNCIA

pães  
bolos  
doces

pão quente

Encomendas pelos telefones:  
3404-0091 - 9718-7252 o dia todo!

RUA TENENTE RAJUNDO CATANHEDE, 106  
VILA INDEPENDÊNCIA - LIMEIRA - SP



### Gastando a saliva

Governo anuncia a criação do "telefone social" (Folha de S. Paulo – 29/09)  
Famílias de baixa renda terão telefone a R\$ 19,90 (Gazeta de Limeira – 29/09)  
é! – Pois é, já que o Programa Fome Zero não vingou mesmo, o jeito é usar a boca pelo menos pra falar, né?

### Jornaleco, né?



Merenda escolar sob suspeita (é! – outubro/2005)  
é! – Taí o primeiro (de uma série) furo de reportagem do que alguns diziam ser "mais um 'jornalzinho' mensal".

### Intão tá bão

Suspeita de superfaturamento na Prefeitura. Prefeitura vai se manifestar quando for notificada (é! – outubro/2005)  
é! – Administração transparente.

### Troca-troca

Na troca de partidos, PT e PL perdem mais; PP e PTB, menos (Estadão – 01/10)  
é! – Se os partidos perderam alguma coisa, imagina o povo então!!!

### Mais 20% de sofrimento

IPTU pode sofrer aumento superior à inflação em 2006 (Gazeta de Limeira – 05/10)  
é! – Se vingar, quem vai sofrer mesmo é o contribuinte.

### Hienalândia



Brasil é o nono país em felicidade (Jornal de Limeira – 06/10)

é! – E se a gente um dia ainda conseguir eleger presidentes, governadores e prefeitos competentes e comprometidos com os eleitores, com certeza vamos brigar pela primeira colocação no pódio.

### Da tchurma

Sem política ninguém sobe nas empresas (revista Exame – 07/10)  
é! – E sem ser amigo dos políticos ninguém consegue se acomodar num carguinho comissionado.

### Em falta no mercado

"Domingo de Relíquias" acontece hoje na Praça (Gazeta de Limeira – 09/10)  
é! – Honestidade, honradez, humildade e idoneidade. Essas sim são as nossas verdadeiras relíquias.

### Negócio carnal

Sexo: prostituição movimenta R\$ 500 mil/mês em Limeira (Jornal de Limeira – 09/10)  
é! – Taí, tchurma, eu não falei que isso renderia muito mais que editar jornal?

### Sorry

Juíza cassa liminar e impede multas de GM (Tribuna do Povo – 11/10)  
é! – Pode guardar os fogos de artifício porque a notícia é da cidade de Araras...

### Bons tempos

Polícia Civil: delegado que prendeu o presidente Lula recebe homenagem (Jornal de Limeira – 12/10)  
é! – E quem soltou?

### Imobiliária

Prefeitura paga aluguel de 10 mil para a Escola SESI (blog Olho Vivo – 13/10)  
é! – Do jeito que os governos compram e alugam prédios por aqui, não seria mais fácil implementar a Secretaria Municipal de Negócios Imobiliários?

gente enfia os plugues dos fones de ouvido? Ah, isso me fez lembrar de um celebre pensamento do menestrel Juca Chaves: "Se seios fossem buzina, essa cidade não dormia."

### Fome 1

Lula recebe medalha como líder mundial de combate à fome (Agência Estado – 17/10)  
é! – E depois da solenidade, foi servido um farto banquete pra comemorar?

### Regularizemos

Quase metade dos bares de Limeira está irregular (Gazeta de Limeira – 18/10)  
é! – Pra mudar essa situação, amigos, precisamos marcar nossas reuniões de djireturia com maior "regularidade".

### Chik no úrtimo

Número de assinantes de celulares encosta em 80 milhões (Estadão – 18/10)  
é! – E a maioria dos aparelhos continua sendo conhecida como pai-de-santo. Só recebe!

### Molhemos, então

Estado de São Paulo não terá a lei seca (Jornal de Limeira – 20/10)  
é! – Entonce tamos esperando uquê, cambada? Vamos molhar a goela.



### Camufladinha da Silva

Inflação reaparece em SP (Estadão – 06/10)  
é! – Tava escondida aonde, meu bem? Nos habituais anúncios do governo de que a economia está indo de vento em popa?

### Vamus lá, cumpanheiros

Lula se "solidariza" com deputados cassáveis do PT (Folha Online – 07/10)  
é! – Ué?!? Pediu pra ser cassado também?

### Ele merece

Roberto Jefferson receberá aposentadoria de R\$ 8.898,66 (Estadão – 10/10)  
é! – O que será que milhões de aposentados brasileiros, principalmente aqueles que amargam filas intermináveis da Previdência em busca de uma merreca de uma aposentadoria, pensam a esse respeito?

### São Tomézinho

Alckmin diz que as obras da Unicamp começam em 2006 (Jornal de Limeira – 15/10)  
é! – Quem ainda acredita em promessa de político favor dar um passinho à frente.

### Isso é incríííivel

Seios de silicone podem tocar MP3 (Agência Estado – 17/10)  
é! – Pronto, era só o que faltava! E onde é que a

### Piteçaria Brazil



José Dirceu acredita que processo de cassação será suspenso (Estadão – 12/10)  
é! – Bom, acho que já sabem o meu gosto, né? O meu pedaço da piteça pode ser de calabresa com muuuuitcho catupiry...



# Anuncie uma vez e apareça mais de 365

Ligue:

8141-2809 / 9718-1660 / 9736-0390

O mês inteiro no jornal impresso e mais de 365 dias no site do é!



www.jornale.com